

TAXA DE DESEMPREGO EQUIVALE A 12,2% DA PEA

1. As informações produzidas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED no Distrito Federal (PED/DF), mostram que, em novembro, a taxa de participação – indicador da proporção de pessoas com dez anos de idade e mais, residentes na região, que estavam inseridas no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – correspondia a 61,3%. Foram estimadas 2.453 mil pessoas na População em Idade Ativa – PIA e 1.503 mil pessoas na População Economicamente Ativa – PEA (Tabela 1).

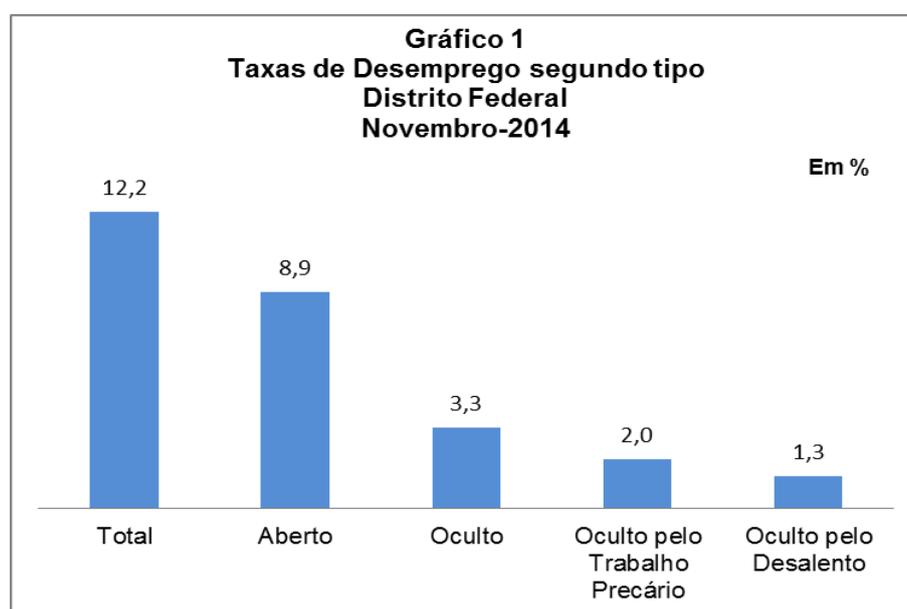
Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Novembro - 2014

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)
População em Idade Ativa	2.453
População Economicamente Ativa	1.503
Ocupados	1.319
Desempregados	183
Em Desemprego Aberto	134
Em Desemprego Oculto Total	49
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	29
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	20
Inativos com 10 Anos e Mais	950

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

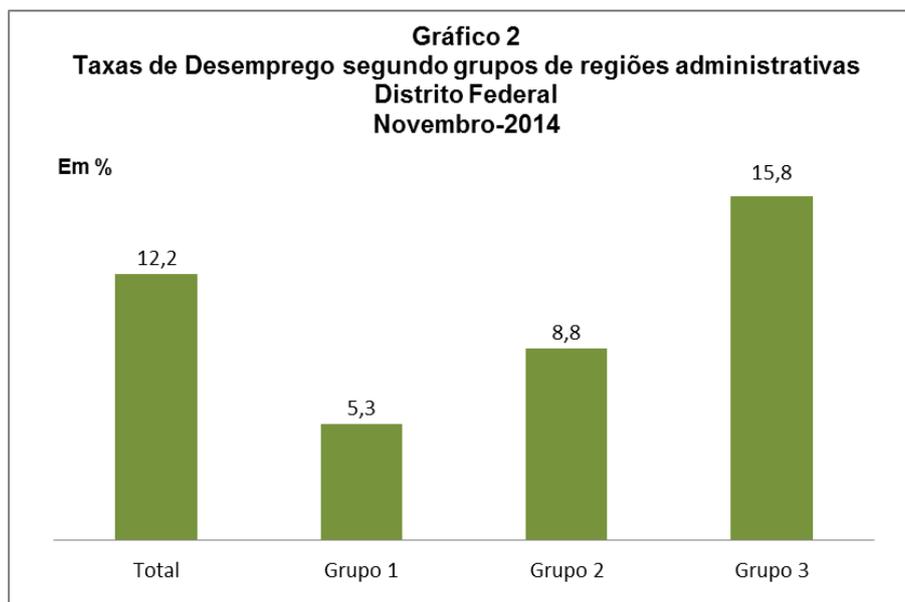
2. A taxa de desemprego total correspondia a 12,2% da PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 183 mil pessoas e o de ocupados, em 1.319 mil pessoas.

3. A análise da taxa de desemprego, segundo suas componentes, indica que a taxa de desemprego aberto situou-se em 8,9% e é representada pela proporção de pessoas que se dedicaram exclusivamente à procura de trabalho no período recente. Essa parcela dos desempregados foi estimada em 134 mil pessoas. O número de trabalhadores em situação de desemprego oculto na região foi de 49 mil pessoas, correspondendo a 3,3% da PEA. Nesse grupo, 29 mil pessoas realizaram algum trabalho de forma descontínua e irregular enquanto buscavam uma ocupação diferente desta (desemprego oculto pelo trabalho precário) e as demais 20 mil pessoas, embora desejassem trabalhar, estavam desestimuladas em continuar sua procura por trabalho no período recente (desemprego oculto pelo desalento) (Gráfico 1).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

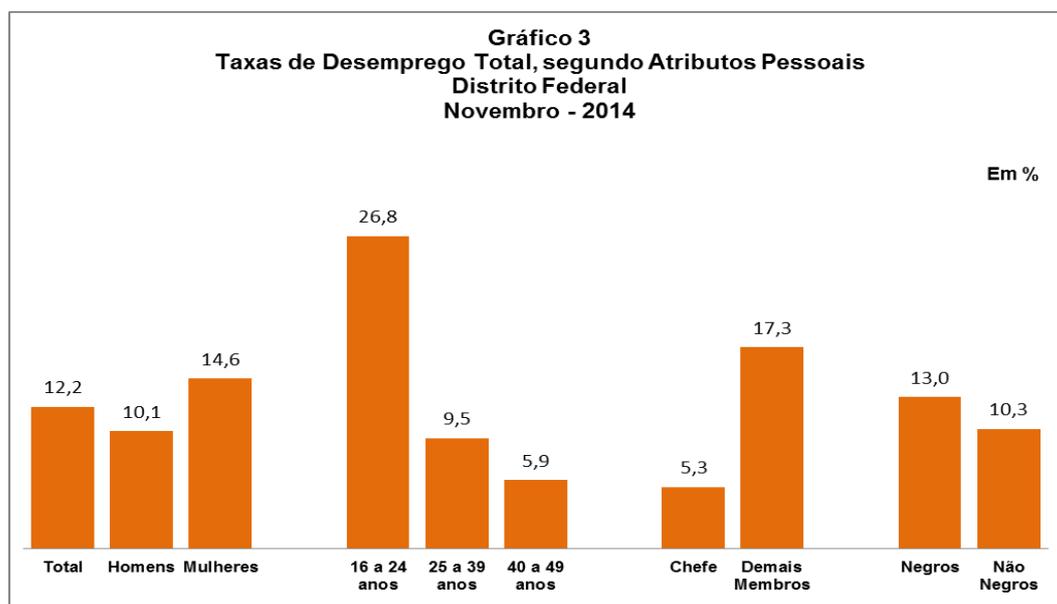
4. A análise das taxas de desemprego por grupos de regiões administrativas e ordenados segundo nível de renda, indica que o desemprego afeta as pessoas de maneira desigual. O grupo de regiões com renda mais baixa (Grupo 3) enfrenta maior dificuldade para a obtenção de trabalho, uma vez que sua taxa de desemprego era bem mais elevada que a média registrada para os demais segmentos e cerca de três vezes superior à do Grupo 1, de renda mais elevada (Gráfico 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: Grupo 1: Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Brasília, Lago Sul e Lago Norte); Grupo 2: Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); Grupo 3: Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

5. Segundo os atributos pessoais, observam-se características estruturais, também presentes no mercado de trabalho das demais regiões pesquisadas pelo Sistema PED. As mulheres enfrentam maiores dificuldades para conseguir uma ocupação, apresentando taxa de desemprego superior à dos homens (14,6% contra 10,1%); o diferencial entre as taxas de desemprego de negros (13,0%) e não negros (10,3%) revela o caráter excludente do mercado de trabalho; o desemprego atinge mais os jovens de 16 a 24 anos (26,8%), bem como os demais membros do domicílio (17,3%), que apresentam taxa bem mais acentuada que a dos chefes (5,3%) (Gráfico 3).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

6. A taxa de participação total, de 61,3%, mostra algumas distinções entre os diversos grupos populacionais (Tabela 2):

- Sexo – a taxa de participação das mulheres, assim como nas outras regiões metropolitanas pesquisadas pelo Sistema PED, é menos intensa que a verificada para os homens. No Distrito Federal 54,2% das mulheres com dez anos ou mais de idade faziam parte da força de trabalho regional, enquanto para os homens essa taxa era de 69,3%.
- Posição no domicílio – os chefes possuíam taxa de participação bem mais elevada (71,7%) que a dos demais membros do domicílio (55,3%).
- Raça/cor – a taxa de participação da população negra era de 63,0%, patamar superior ao da taxa verificada para os não negros, de 57,4%.
- Faixa etária – a taxa mais elevada foi observada entre os indivíduos de 25 a 39 anos (84,4%), seguida pela taxa das pessoas de 40 a 49 anos (81,3%), percentuais bem acima ao do registrado pelo segmento composto pelos jovens de 16 a 24 anos (65,1%).

Tabela 2	
Taxas de Participação, segundo Atributos Pessoais	
Distrito Federal	
Novembro - 2014	
Atributos Pessoais	Taxa de Participação (% da PIA)
Total	61,3
Sexo	
Homens	69,3
Mulheres	54,2
Faixa Etária	
10 a 15 anos	9,3
16 a 24 anos	65,1
25 a 39 anos	84,4
40 a 49 anos	81,3
50 a 59 anos	63,9
60 anos e mais	20,7
Posição no Domicílio	
Chefe	71,7
Demais Membros	55,3
Cor	
Negros	63,0
Não Negros	57,4

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

7. No Distrito Federal, a maior parcela de ocupados trabalhava nos Serviços (70,1%), setor responsável por 925 mil trabalhadores, 14,8% destes, no segmento

da Administração Pública, Defesa e Seguridade Social. O Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas absorve 18,4% do total de ocupados, ou 243 mil pessoas (Tabela 3).

Tabela 3 Estimativas e Distribuição dos Ocupados, segundo Setores de Atividade Distrito Federal Novembro - 2014		
Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)	Distribuição (%)
Total (1)	1.319	100,0
Indústria de transformação (2)	49	3,7
Construção (3)	82	6,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	243	18,4
Serviços (5)	925	70,1
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	195	14,8

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

8. Segundo as formas de inserção ocupacional, os assalariados representavam a maior proporção dos ocupados, 74,1%, sendo que no assalariamento do setor privado estavam 52,3% do total da população ocupada e, no setor público, 21,8% (Tabela 4). No setor privado, 44,4% dos empregados eram assalariados com carteira de trabalho assinada e 7,9%, assalariados sem carteira. O trabalho autônomo corresponde a 12,1% da ocupação total e o emprego doméstico, a 6,1%.

Tabela 4
Estimativas e Distribuição dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Novembro - 2014

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)	Distribuição (%)
TOTAL DE OCUPADOS	1.319	100,0
Total de Assalariados (1)	977	74,1
Setor Privado	689	52,3
Com Carteira Assinada	585	44,4
Sem Carteira Assinada	104	7,9
Setor Público	288	21,8
Autônomos	159	12,1
Empregados Domésticos	80	6,1
Demais Posições (2)	103	7,7

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

9. No período analisado, a média dos rendimentos reais recebidos no trabalho principal, em valores correntes de outubro de 2014, equivalia a R\$ 2.599 para os ocupados, R\$ 2.741 para os assalariados e R\$ 1.665 para os trabalhadores autônomos (Tabela 5).

10. O rendimento médio real dos assalariados no setor privado era de R\$ 1.598, em outubro, sendo R\$ 1.640 o daqueles com carteira de trabalho assinada pelo empregador e R\$ 1.354 o dos sem carteira. Segundo setores de atividade econômica, verificou-se que o maior rendimento do trabalho foi auferido no setor de Serviços (R\$ 1.643).

Tabela 5
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e
Trabalhadores Autônomos
Outubro de 2014

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de outubro de 2014)
Ocupados	2.599
Total de Assalariados (2)	2.741
Setor Privado (3)	1.598
Indústria de Transformação (4)	(8)
Comércio; reparação de veículos (5)	1.390
Serviços (6)	1.643
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.640
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.354
Setor Público (7)	5.965
Trabalhadores Autônomos	1.665

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Negros – compreendem pretos e pardos

Não Negros – amarelos e brancos

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal – SETRAB-DF
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN